

## EDUCAÇÃO EM TEMPOS PANDÊMICOS: Desafios e possibilidades através do WhatsApp no ensino remoto

## EDUCATION IN PANDEMIC TIMES: Challenges and possibilities through WhatsApp remote learning

# LA EDUCACIÓN EN TIEMPOS DE PANDEMIA: Retos y posibilidades a través de WhatsApp en el aprendizaje remoto

Geruza Cabral Guerra<sup>1</sup>

Josimar Alves Alves<sup>2</sup>

Roberta Barros de Oliveira Nascimento<sup>3</sup>

Rosangela Renovato Renovato<sup>4</sup>

Sebastiao da Silva Vieira<sup>5</sup>

#### **RESUMO**

Este trabalho é resultado de uma prática pedagógica de uma escola rural em Olinda - PE. O estudo visa apresentar estratégias pedagógicas em tempos de pandemia, como proposta de comunicação em aulas remotas por meio do *WhatsApp* com estudantes do Ensino Fundamental I. Destacando as experiências dos professores com o novo modelo de aula remota. Ao compreender que as tecnologias de comunicação estão presentes na vida dos estudantes, neste sentido como *WhatsApp* pode ser utilizado para a criação de grupos de estudos para contribuir para o processo de aprendizagem fora do espaço da sala de aula, rompendo com as barreiras do tempo e do espaço. O professor pode valer-se dessa ferramenta para orientar seus estudantes nas dúvidas de atividades de leitura, nos textos a serem discutidos, postando atividades, links, vídeos e fotos como proposta de atividade, relatórios de estudo, bem como na correção e orientação de trabalhos, entre outras possibilidades. O uso do WhatsApp, vem sendo uma ferramenta para a realização das aulas remotas, facilitando o processo de ensino e aprendizagem, visto que muitos estudantes utilizam deste recurso para se comunicarem e é o recurso mais acessível na vida dos estudantes.

**Palavras-chave**: Ensino-aprendizagem. WhatsApp. Ensino remoto.

#### **ABSTRACT**

\_

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup> - Formado em Pedagogia, mestre em Educação Tecnológica, (UFPE) professor da Rede Municipal de Paulista-PE.

© Redoc	Rio de Janeiro	v. 5	n. 4	p. 273	Edição Especial/ 2021	ISSN 2594-9004
---------	----------------	------	------	--------	-----------------------	----------------

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> - Formada em Pedagogia, Vice - Gestora da Rede Municipal de Olinda-PE.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> - Formada em Pedagogia, professora da Rede Municipal de Olinda-PE.

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> - Formada em Pedagogia, Mestrado em Ciências da Educação pela Universidade Evangélica do Paraguai.

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> - Formada em Pedagogia, professora da Rede Municipal de Olinda-PE.



This work is the result of a pedagogical practice in a rural school in Olinda - PE. The study aims to present peagogical strategies in times of pandemic, as a proposal for communication in remote classes through WhatsApp with elementary school students. Highlighting the experiences of teachers with the new model of remote classes. By understanding that communication technologies are present in the lives of students, in this sense, how WhatsApp can be used to create study groups to contribute to the learning process outside the classroom, breaking the barriers of time and from space. The teacher can use this tool to guide their students in their doubts about reading activities, in the texts to be discussed, posting activities, links, videos and photos as an activity proposal, study reports, as well as in the correction and orientation of works, among other possibilities. The use of WhatsApp has been a tool for remote classes, facilitating the teaching and learning process, as many students use this resource to communicate and it is the most accessible resource in students' lives.

**Keywords**: Teaching-learning. WhatsApp. Remote teaching.

#### RESUMEN

Este trabajo es el resultado de una práctica pedagógica de la Escola Rural en Olinda - PE. El estudio tiene como objetivo crear estrategias pedagógicas en tiempos de pandemia como propuesta de comunicación en clases remotas a través de WhatsApp con alumnos de primaria, destacando las experiencias de los docentes con el nuevo modelo de clases remotas. Al comprender que las tecnologías de la comunicación están presentes en la vida de los estudiantes, aprovechar este contexto es permitir nuevas direcciones en el proceso de uso y aprendizaje en la escuela. WhatsApp se puede utilizar para crear grupos de estudio para contribuir al proceso de aprendizaje del espacio del aula, rompiendo las barreras del tiempo y el espacio. El docente puede utilizar esta herramienta para orientar a sus alumnos en sus dudas sobre las actividades de lectura, en los textos a debatir, publicando actividades, enlaces, videos y fotos como propuesta de actividad, informe de estudio, así como en la corrección y orientación de trabajos, entre otras posibilidades. El uso de WhatsApp ha sido una herramienta para las clases a distancia, facilitando el proceso de enseñanza y aprendizaje, ya que muchos estudiantes utilizan este recurso para comunicarse y es el recurso más accesible en la vida de los estudiantes.

Palabras clave: enseñanza-aprendizaje. WhatsApp. Enseñanza remota.

#### INTRODUÇÃO

A pandemia do COVID-19, trouxe pra o mundo reflexões, que influenciou nossa forma de viver, os comportamentos, hábitos e costumes. Na educação essas mudanças afetaram intensamente a vida dos professores, gestores, estudantes, pais, comunidade escolar como um todo, através do isolamento social, a falta de contato físico, afetou muito as relações afetivas na escola.

Nesse contexto, a tecnologia é uma ferramenta que trouxe alternativa pedagógicas para proporcionar aos estudantes atividades remotas. Vivemos na sociedade do conhecimento, e estamos voltados não só para a questão da COVID-19, mas também para o

© Redoc Rio de Janeiro v. 5	n. 4	p. 274	Edição Especial/ 2021	ISSN 2594-9004
-----------------------------	------	--------	-----------------------	----------------



surgimento de uma vacina que nos traga a cura desse vírus, diante de tantas vidas que foram perdidas. Outra preocupação é a democratização do acesso ao ensino, pois é um fator importante para promover a contínua e necessária busca do aprendizado.

Assim, emerge o ensino híbrido (BACICH; TANZI NETO; TREVISANI, 2015, p. 13) como ferramenta, através das metodologias ativas, a propor um instrumento tecnológico antes por muitas organizações utilizados, apenas para reuniões no formato de vídeo conferência, o modelo conceituado de aula *on-line* ou remota. (ALMEIDA, 2003, p. 332).

Ainda nesse contexto de acesso ao ensino, o Brasil ainda vivencia um grande problema, a busca por estratégias, protocolos e normatizações que possibilitem as instituições de ensino oferta a aulas aos estudantes do país.

Assim, o modelo de aula remota, seguindo tendências similares à implantação já praticada do ensino à distância, mas sobre o aspecto de ser online, ou seja, aulas ao vivo em tempo real, passam a ser utilizadas em caráter emergencial.

Diante desse contexto pandêmico, houve a necessidade de normatização, a qual foi realizada pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) através da portaria nº 343 de 17 de março de 2020, para permitir a substituição das aulas presenciais nas instituições de ensino do país, por aulas que favoreçam os meios e as tecnologias de informação e comunicação.

A Escola Municipal Base Rural Margarida Alves, está situada no coração da zona rural de Olinda/PE, com prédio sede e Anexo Nossa senhora do Carmo, na área urbana, próximo ao aterro sanitário de Aguazinha. Atualmente com uma matrícula de 275 estudantes, oferecendo turmas da Pré-Escola na Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental. A escola convive cotidianamente com duas realidades totalmente distinta, tendo alunos filhos de sitiantes, e pequenos agricultores e no anexo, crianças, filhos de pais que sobrevivem da coleta seletiva, no antigo Lixão de Olinda. Nosso contexto atual é de desafios pessoais e coletivos.

Estamos em tempos pandêmicos gerindo nossas escolas sem o dimensionamento do espaço físico que estamos acostumados. Hoje, gerimos aprendizagens sem o contato físico de nossos colegas professores, dos nossos estudantes e de suas famílias. São as tecnologias que estão mediando essas relações, tecnologias, que até pouco tempo eram, em sua grande parte, nossas desconhecidas. Essa mudança ao mesmo tempo em que nos atemoriza nos abre um grande horizonte de aprendizagens e de possibilidades, afinal somos seres inacabados,

© Redoc	Rio de Janeiro	v. 5	n. 4	p. 275	Edição Especial/ 2021	ISSN 2594-9004
---------	----------------	------	------	--------	-----------------------	----------------



portanto, nos aperfeiçoando todos os dias. Precisamos fazer diferente, sem o tempo que gostaríamos de ter para nos acostumar as mudanças.

#### Metodologia

O presente estudo constitui-se do resultado de uma experiência, da Escola do campo na zona rural da cidade de Olinda, Pernambuco, denominada de base rural, com início no mês de abril de 2020, através da utilização de aulas remotas nas turmas do Ensino Fundamental Anos Iniciais.

O presente trabalho visou desenvolver, aplicar e avaliar uma estratégia para o ensino remoto, através de ferramentas tecnológicas visando ampliar um canal comunicação com os estudantes, através do aplicativo de mensagem WhatsApp de forma interdisciplinar aliando aspectos qualitativos, mediante participação, observação e intervenção direta do pesquisador junto aos estudantes via aplicativo. No total, participaram das aulas remotas 54% dos estudantes da escola, 46% não tinham acesso à internet e nem às ferramentas tecnológicas. Como estratégias, esses estudantes realizaram atividades impressas, os professores planejavam as atividades em parceria com a gestão da escola, que imprimiam e de forma organizada e evitando aglomerações, marcavam horários diversificados para os pais ou responsáveis pegarem essas atividades nas escolas e, assim, incluindo todos no processo.

A observação foi realizada a partir das discussões levantadas pelos professores no decorrer de cada semana. Para cada semana, os professores faziam as avaliações, correções das atividades dando *feedback* aos estudantes, e preenchendo uma planilha com a frequência dos estudantes, do planejamento e das evidências através de registro através de fotos, vídeos ou diário de bordo.

A ideia foi que cada grupo criado pelos professores correspondendo a cada turma, funcionasse como um fórum de discussão, onde há a possibilidade de se compartilhar textos, mensagens de áudio, vídeo, links etc. A cada semana os professores postavam atividades em formato JPG – foto, material em PDF, mensagens de áudio e vídeos.

Foi criado um formulário online enviado aos professores para que os mesmos relatassem as estratégias utilizadas. Também foi utilizada a plataforma simplifica, programa

© Redoc	Rio de Janeiro	v. 5	n. 4	p. 276	Edição Especial/ 2021	ISSN 2594-9004
---------	----------------	------	------	--------	-----------------------	----------------



criado pelo Amplifica em parceria com a Fundação Lemann e a <u>Imaginable</u> Futures (https://www.imaginablefutures.com) para criar experiências pedagógicas mediadas pela tecnologia e disponibilizadas gratuitamente para os estudantes do Ensino Fundamental: anos iniciais e finais. Utilizamos plataformas e ferramentas *Google For Education* para que diversos professores do Brasil que agora trabalham remotamente possam aplicá-las em seus contextos educacionais. A secretaria de Educação de Olinda - PE aderiu ao projeto, e também é uma estratégia que está sendo utilizada nesse momento de afastamento social, sendo mais uma ferramenta para o enfrentamento das dificuldades impostas pela pandemia.

Para os anos iniciais do Ensino Fundamental, todas as semanas o Programa Simplifica começará ou finalizará com um estímulo à saúde socioemocional de cada criança e terminam com um momento, com a comunidade, de partilha de descobertas. Para cada experiência há uma ficha técnica, apresentando todos os elementos estruturantes que a compõe. Além das experiências diárias de aprendizagem, neste modelo pedagógico, as crianças são estimuladas a organizarem o seu espaço e a construírem um Diário de Bordo para registro de todo o aprendizado. Hoje os estudantes da rede municipal de ensino de Olinda contam com três Plataformas Digitais, todas, em formato remoto. Elas têm como objetivo subsidiar os professores e os estudantes na continuidade do processo ensino-aprendizagem. O acervo, disponibilizado, através de um *hotsite* (https://educacao.olinda.pe.gov.br), é destinado tanto aos estudantes quanto aos professores de todas as etapas, níveis e modalidades de ensino. Já os exercícios inseridos, semanalmente, na Plataforma Digital DTE OLINDA (https://www.dteolinda.com.br/educacao), são voltados especificamente para os estudantes do 5º ao 9º ano. (SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE OLINDA, 2020).

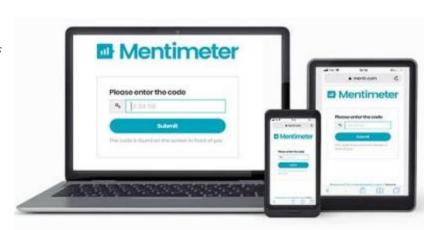
Além do uso do aplicativo WhatsApp como proposta de comunicação em aulas remotas, os professores utilizaram outros recursos tecnológicos como Mentimenter, aplicativo muito interativo, que proporciona os estudantes um dinamismo muito ativo e reflexivo, através de uma aprendizagem em sentido real.

Mentimenter é um aplicativo de distribuição gratuita que fornece *feedback* imediato ao professor através do login pelo professor e o aluno em um dispositivo (computador, *tablet* ou *smartphone*) (Figura 1). Pode ser utilizado como uma avaliação diagnóstica, pois verifica o que seu aluno sabe sobre o assunto proposto em aula. Esse verificador de aprendizagem possibilita mostrar o que o aluno conseguiu entender sobre o conteúdo, e, como avaliação,



seu aluno realmente aprendeu sobre o assunto. Essa verificação realizada via aplicativo aproxima o professor e o aluno, através da tecnologia, é feita dentro de sala de aula e pode conter informações por porcentagem, por quantidade de alunos, por gráficos, com respostas curtas e/ou por múltiplas escolhas, que no mesmo momento lhe dá subsídios para discutir o assunto e as possíveis confusões ou encerrar o conteúdo se verificar o aprendizado.

**Figura 1**: Mentimeter Smartphones



login do *app* em e *Tablet* 

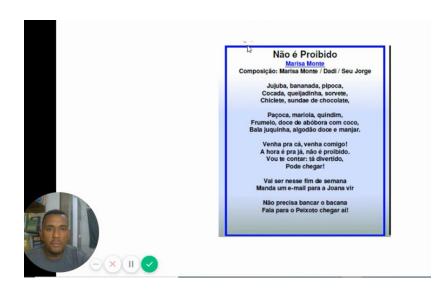
Fonte: Menti.com

O Mentimenter permite envolver o seu público através da interatividade, onde aguça a curiosidade dos participantes, pois após as votações os resultados aparecem anonimamente, o que encoraja o educando a votar sem medos dos julgamentos. E o professor tem em tempo real a resposta e a verificação do que foi realmente aprendido ou não, podendo fazer colocações, explicações de conceitos que não ficaram claros, entre outros (PEREIRA; OLIVEIRA, 2018).

Outra ferramenta criativa nas aulas remotas foi a utilização do Loom, utilizada de forma integrada com o Mentimenter, o Loom é uma extensão do Google Chrome que permite gravar a tela do seu computador e a imagem da sua câmera simultaneamente.



Figura 2: Aula remota utilizando o Mentimenter e o Loom



Fonte:

Menti.com

#### Resultados e Discussão

Considerando a proposta do presente trabalho, destacamos o relato de experiência na realização das aulas remotas, com estudantes da Educação Básica da Escola Margarida Alves – Base Rural, Olinda -PE. Passamos a destacar a experiência iniciada no mês de maio/2020.

Foram coletadas informações sobre a prática pedagógica dos professores, as experiências vivenciadas por estes profissionais, no início da crise pandêmica, com relação às suas percepções dos impactos de ensino aprendizado com os estudantes.

Deste modo, as respostas dos professores estão tabuladas de forma quantitativa, apresentadas em tabela. A considerar, Bueno (2002, p. 50) destaca que as necessidades humanas seguem padrões referentes ao modelo apropriado para a pesquisa. Foram entrevistados, 05 profissionais em educação, os professores nos seus relatos destacaram que utilizaram metodologias ativas em suas aulas, através do ensino híbrido. Os professores utilizaram diversas estratégias pedagógica, como material impresso, áudios, vídeos, ferramentas tecnológicas como WhatsApp, símbolos *emoji*, Facebook, Instagram e Youtube.

Apesar do pouco investimento na formação pedagógica dos docentes frente aos novos requerimentos dessa função, o papel do educador vem se transformando ao

© Redoc	Rio de Janeiro	v. 5 n. 4	p. 279	Edição Especial/ 2021	ISSN 2594-9004
---------	----------------	-----------	--------	-----------------------	----------------



longo dos anos, particularmente no sentido de buscar um maior diálogo com novas demandas emergentes nas sociedades pós-modernas. (LARA, et al. 2019, p. 2).

Nas reuniões dos professores, a gestão utilizou como metodologia, o uso do aplicativo Zoom, e o Google Meet, para a realização das interações, com o objetivo de passar as informações atualizadas para os professores, e todo planejamento e métodos por eles utilizados nas aulas remotas.

**TABELA 1:** Experiências Didáticas com o Uso de WhatsApp como ferramenta de comunicação nas aulas remotas em tempos de pandemia

Professor – Turma	Descrição das atividades					
PROFESSOR 1 - GRUPO VI	Foram entregues um caderno de atividades a serem desenvolvidas pelos pais\responsáveis, as quais acompanho, tiro dúvidas, oriento remotamente, durante o horário de aula com o uso do WhatsApp. onde faço também o controle de frequência do aluno (a), através das dúvidas, da postagem de fotos e vídeos enviados dos alunos respondendo às atividades.					
PROFESSOR 2 - 1° ANO B2	As atividades de estudo dirigido são através das aulas remotas feitas em um grupo da turma através do uso do WhatsApp e pela plataforma google sala de aula. Considerando os conteúdos propostos pelo currículo e documentos norteadores, baseio meu planejamento direcionando, também utilizando o caderno Olinda que educa e a plataforma do Simplifica, diversificando com atividades planejadas, como textos diversos, slides, incluindo vídeos, imagens e postagens de áudio para interação e feedback pelo WhatsApp.					
PROFESSOR 3 - Grupo V	Tenho enviado áudio, vídeos do Youtube e gravados por mim. Sempre solicito aos adultos que acompanham nossas crianças, que ajudem elas a interagir com as propostas de atividades. Em geral proponho situação simples que elas podem realiza em casa sem dificuldade. Tipo: Procurar objetivos de uma determinada cor ou forma, brincadeiras que estimulem movimento e coordenação motora, entre outros. Também peço aos adultos que busquem na escola					



	as atividades impressas.
PROFESSOR 4 - Educação infantil - grupo 5	Minha turma e formada por treze alunos.  Nossas aulas estão sendo realizadas, através das atividades impressas.  8 pais não têm WhatsApp, 3 usam o telefone no trabalho, e dois não conseguir contato.  Em duas famílias fui pessoalmente na casa, pedindo o contato novo.
PROFESSOR 5	As aulas remotas trouxeram um desafio enorme diante de tanta dificuldade que encontramos com as famílias das nossas crianças. Preparo semanalmente as aulas através do aplicativo <i>Classroom</i> e recebo retorno positivo das crianças que estão conseguindo acessar as aulas. Explorei ao máximo a plataforma simplifica, que trouxe um material muito rico e de fácil entendimento, assim como todo o conteúdo do projeto Patrimônio que educa. Mantenho uma frequência de contato por voz junto as famílias, que me relatam as dificuldades e justificam a ausência da maior parte da turma. As crianças que conseguem acompanhar as aulas com frequência me enviam fotos e áudios via WhatsApp. Para o cenário atual da educação em virtude da pandemia do COVID -19, é o que está sendo possível realizar para estar presente na vida das nossas crianças.
PROFESSOR 6	Utilizado como estratégia pedagógica, o aplicativo WhatsApp, como canal principal de comunicação, através da criação de um grupo fechado, nesse grupo, posto as atividades em formato de fotos JPG, pois é mais fácil para os pois visualizarem em seus <i>smartphones</i> , mensagem de áudios, vídeos do Youtube, vídeos feito por mim na ferramenta Mentimeter e o Loom for Chrome.

Fonte: Autores

A tabela acima, descreve todos procedimentos metodológicos utilizados pelos professores, através de seus relatos. Eles descrevem as estratégias que utilizaram para oferecer as aulas remotas. Criando assim, um canal de comunicação com os pais e os estudantes.

O professor 1, destaca que foi entregue cadernos de atividades, com o objetivo de serem desenvolvidas pelos pais ou responsáveis. Nesse processo de acompanhamento, o professor enfatiza que realizava os pais e estudantes no acompanhamento, tirando dúvidas

© Redoc	Rio de Janeiro	v. 5	n. 4	p. 281	Edição Especial/ 2021	ISSN 2594-9004
---------	----------------	------	------	--------	-----------------------	----------------



por meio do aplicativo WhatsApp, fazendo também o controle de frequência, e postagem das fotos e vídeos enviados dos alunos respondendo as atividades.

FIGURA 3: Caderno dos estudantes com as atividades.

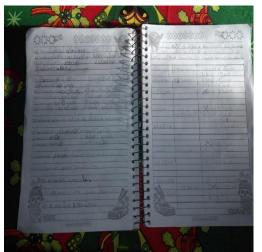


FIGURA 4: Aulas remotas



Fonte: Autores

O professor 2, destaca que na sua prática pedagógica, utilizou atividades de estudo dirigido através das aulas remotas através do WhatsApp e pela plataforma Google Sala de Aula. O professor 2 também utiliza de acordo com o seu planejamento e conteúdos proposto pelo currículo, o caderno "Olinda Patrimônio que Educa" e plataforma "simplifica" e com isso diversificando as atividades, como textos diversos, slides, incluindo vídeos, imagens e postagens de áudio para interação e *feedback* pelo WhatsApp.

O professor 3, destaca que trabalha com os estudantes enviando áudio, vídeos do Youtube e gravação feita por ele. Sempre solicita aos adultos que acompanham os estudantes que ajudem na realização das atividades. Em geral, o professor enfatiza que propõe uma situação simples que pode ser realizada em casa sem dificuldades. Como, por exemplo, procurar objetivos de uma determinada cor ou forma, brincadeiras que estimulem movimento e coordenação motora, entre outros. Também pede aos adultos que busquem na escola as atividades impressas.

O professor 4 utiliza atividades impressas, pois enfrenta dificuldade com relação a comunicação com os pais, pois 8 pais não possuem WhatsApp, 3 usam o telefone no trabalho e 2 não conseguiu o contato. Enfrentando, assim, um enorme desafio em oferecer as atividades remotas para seus estudantes.

© Redoc	Rio de Janeiro	v. 5	n. 4	p. 282	Edição Especial/ 2021	ISSN 2594-9004
---------	----------------	------	------	--------	-----------------------	----------------



O professor 5 destaca que as aulas remotas trouxeram um desafio enorme diante de tantas dificuldades encontradas com as famílias dos nossos estudantes. Ele enfatiza que em sua metodologia, prepara semanalmente as aulas através do aplicativo *Classroom*, e recebe retorno positivo das crianças que estão conseguindo acessar as aulas. Utiliza também a plataforma simplifica que trouxe um material muito rico e de fácil entendimento assim como todo o conteúdo do Projeto Olinda Patrimônio que educa. Tem uma frequência de contato por mensagens de voz junto as famílias, que relatam as dificuldades e justificam a ausência da maior parte da turma. As crianças que conseguem acompanhar as aulas com frequência enviam fotos e áudios via WhatsApp. Para o cenário atual da educação em virtude da pandemia do COVID-19, é o que está sendo possível realizar para estar presente na vida das nossas crianças.

O professor 6 na sua metodologia diária trabalha utilizando como estratégia pedagógica, o aplicativo WhatsApp como canal de comunicação, através de atividades no formato JPG, fotos, mensagem de áudios, vídeos do Youtube, produzidos pelo professor na ferramenta Mentimeter e o Loom for Chrome. Faz uso também do caderno de atividades "Olinda Patrimônio que Educa" e da plataforma Simplifica.

Observa-se que todos professores, tem metodologias semelhantes, utilizando das mesmas ferramentas didáticas e tecnológicas na oferta das atividades remotas. E que os resultados são satisfatórios, mesmo as aulas não atingindo todos os estudantes como um todo.

Freire (1987) destaca que "só existe saber na invenção, na reinvenção, na busca inquieta, impaciente, permanente, que os homens fazem no mundo, com o mundo e com os outros" (p. 58).

Porém, com planejamento por parte de todos da escola, dedicação e comprometimento, a escola vem conseguindo promover um acesso ao conhecimento para os seus estudantes, fruto de muito trabalho por parte de todos os envolvidos, professores, gestores, Secretaria de Educação de Olinda - PE, família, e comunidade escolar como um todo.

Entendemos que o aplicativo WhatsApp, pode ser uma importante ferramenta pedagógica, pelo seu dinamismo e interatividade, sendo um suporte de transformação dos processos de ensino e aprendizagem. Sendo uma ferramenta de suporte para prática pedagógicas e de mensuração da colaboração, mediação e construção do conhecimento.

© Redoc	Rio de Janeiro	v. 5	n. 4	p. 283	Edição Especial/ 2021	ISSN 2594-9004
---------	----------------	------	------	--------	-----------------------	----------------



#### Conclusão

No presente trabalho, buscou-se apresentar uma discussão entre a educação presencial e sua adaptação à educação *online*, com aulas de acesso remoto na educação básica a viabilizar ao estudante a continuidade do ensino e suas implicações no processo de aprendizado e atuação do docente no uso das ferramentas digitais, a considerar os impactos positivos e negativos nessa adaptação pedagógica e uma possível dificuldade na utilização dos dispositivos tecnológicos para o acompanhamento às aulas síncronas.

Não obstante à situação dos alunos, de possivelmente se sentirem excluídos, cabe o olhar atento aos profissionais de ensino, que também podem ter o mesmo sentimento.

O uso do WhatsApp como estratégia de mediação com os estudantes visando a realização de aulas remotas, demonstrou ser eficiente, o modelo de aulas remotas, houve uma boa realização das tarefas e atividades conforme o planejado. Porém, não eficaz, a considerar que não houve uma totalidade de alunos com acesso ao ensino/aprendizagem.

Considerar, também, que nesse processo ensino e aprendizado, os professores, se esforçaram ao máximo na questão as adaptações a esse contexto digital, entrando num universo talvez desconhecido por alguns, se frustrando as vezes pelo não conhecimento e domínio pleno da ferramenta, ampliando sua carga horária de trabalho em busca dessa competência. Cabendo, ainda mais atenção, pois tudo isso, passando pelo processo pandêmico, de total isolamento social, requer equilíbrio emocional e boas práticas para manter, também, uma saúde física, mental e financeira.

A presente experiência, está demonstrando o novo papel da família frente ao aprendizado de seus filhos, notamos que mesmo diante de tantas dificuldades e impossibilidades, as famílias buscam apoiar os filhos, e auxiliá-los em suas tarefas. Mesmo sabendo que 46% dos nossos alunos não têm acesso à internet e às ferramentas tecnológicas.

Notamos também a garra e a disposição dos professores frente ao novo desafio, se reinventando, se renovando, à procura de novas possibilidades e saberes. Por fim, a escola foi obrigada a se adaptar a um novo tempo, buscando novos aliados, novas parcerias e novas formas de trabalhar e refletir de maneira mais profunda e significativa a inserção das tecnologias digitais de forma significativa e criativa, criando estratégias inovadoras na educação.

© Redoc	Rio de Janeiro	v. 5	n. 4	p. 284	Edição Especial/ 2021	ISSN 2594-9004
---------	----------------	------	------	--------	-----------------------	----------------



Entende-se que esse debate não se encerra aqui, mas que "abre portas ou janelas" para que a escola possa trabalhar e refletir de maneira mais profunda e significativa a inserção das tecnologias digitais de forma significativa e criativa, por meio das atividades remotas e com isso, e criando estratégias inovadoras na educação.

#### Referências

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. **Educação a distância na internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 29, n. 2, p. 327-340, 2003. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ep/v29n2/a10v29n2.pdf. Acesso em: 23 abr. 2020.

BACICH, Lilian. TANZI NETO, Adolfo. TREVISANI, Fernando de Mello. **Ensino híbrido**: personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015

BUENO, Marcos. **Programas de qualidade no setor avícola brasileiro**: o caso da granja planalto. 2002. 197f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) — Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2002.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

LARA, Ellys Marina de Oliveira; LIMA, Valéria Vernaschi; MENDES, Juliana Delalibera; RIBEIRO, Eliana Claudia Otero; PADILHA, Roberto de Queiroz. **O professor nas metodologias ativas e as nuances entre ensinar e aprender: desafios e possibilidades. Interface**, Botucatu, v. 23, n. e180393, p. 1-15, 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/icse/v23/1807-5762-icse-23-e180393.pdf. Acesso em: 25 abr. 2020.

PEREIRA, Bianca Raquel, OLIVEIRA, Kiminay. **O uso do mentimenter como ferramenta de apoio ao docente.** VI SINECT – Simpósio Nacional de Ensino de Ciência e Tecnologia – UTFPR.

Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons Atribuição Não Comercial-Compartilha Igual (CC BY-NC-4.0), que permite uso, distribuição e reprodução para fins não comerciais, com a citação dos autores e da fonte original e sob a mesma licença.

© Redoc	Rio de Janeiro	v. 5	n. 4	p. 285	Edição Especial/ 2021	ISSN 2594-9004
---------	----------------	------	------	--------	-----------------------	----------------